



ÁSIA/SÍRIA - Assassinato o motorista que acabava de acompanhar dois Bispos de Aleppo ao aeroporto

Aleppo (Agência Fides) – Seu nome era Youssef Karme. Era um motorista greco-católico, pai de três filhos. Guiava as vãs de uma escola armênia-católica de Aleppo, e usava frequentemente seu automóvel particular para transportar os Bispos e os sacerdotes da metrópole síria. Em sua última viagem, havia levado ao aeroporto o Arcebispo armênio-católico Boutros Marayati, o maronita Youssef Anis Abi-Aad e um sacerdote, que estavam indo ao Líbano para participar da Assembleia dos Patriarcas e Bispos católicos do Oriente Médio, em andamento em Harissa. Na volta, foi assassinado com dois tiros. As circunstâncias e a dinâmica do atentado não estão claras. De Harissa, o Arcebispo Marayati diz à Agência Fides: “Só sabemos que foi morto, mas não sabemos por quem e como. Não sabemos se os tiros provieram de longe ou de pouca distância, se foram disparados por soldados do exército regular ou pelos rebeldes. A estrada para o aeroporto é muito perigosa. O carro de Karme era o último de um comboio de cinco. Os outros motoristas, que caminhavam em alta velocidade, perceberam que ele não os seguia somente quando chegaram em Aleppo. Dois deles eram irmãos da vítima, e voltaram imediatamente, encontrando o carro fora da estrada, com o corpo de Youssef dentro”. O Arcebispo Marayati confirma à Fides que Aleppo é uma cidade desfigurada pelo conflito: “Semana passada, uma bomba foi lançada em nossa escola. Naquele momento, providencialmente, não tinha ninguém dentro, senão, teria sido uma matança de crianças”. (GV) (5/12/2012).